**LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA**
**SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA**
**REUNIÃO ORDINÁRIA 23ª – Reunião Plenária dia 15.07.2025.**

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
AO DÉCIMO QUINTO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA**. PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida a Vereadora **Juliana Aparecida Correa Tenorio** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 313/2025 – PMST/SMOI** – que encaminha Plano de Sustentabilidade para ciência do compromisso assumido, referente à Pavimentação de diversas ruas do perímetro urbano do município de Serra Talhada/PE. Lido o **Ofício nº 072/2025/PMST/STTRANS** – Resposta ao Ofício nº 088/2025/CVST/GP que encaminhou a indicação nº 022/2025, de autoria do parlamentar Sr. Lindomar Lopes. Lido o **Ofício nº 381/2025/PMST/GAB** que encaminha os Projetos de Lei nº 027 e 028/2025, do Poder Executivo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; **ao Projeto de Lei nº 027/2025** do Poder Executivo. Lido o **Projeto de Lei nº 027/2025** do Poder Executivo – que modifica o § 1º do art. 105, da Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2025, para dispor as finalidades da Contribuição para Custeio de Iluminação Pública (CIP), nos termos do art. 149-A, da Constituição Federal, e dá outras providências. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; **ao Projeto de Lei nº 028/2025** do Poder Executivo. Lido o **Projeto de Lei nº 028/2025** do Poder Executivo – que modifica o anexo II da Lei nº 1.959, de 21 de março de 2023 e dá outras providências. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final **ao Projeto de Lei nº 037/2025** do Poder Legislativo. Lido o **Projeto de Lei nº 037/2025** do Poder Legislativo – que denomina de Francisca Rosa dos Santos, a cozinha comunitária localizada no Bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final **ao Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025.** Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025** – que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Bruno Alencar Maciel. Lido o **Requerimento nº 043,** de autoria do Vereador André Maio, uma solicitação ao Excelentíssimo Senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal, ao Excelentíssimo Senhor Fernando Monteiro, Deputado Federal, e a Excelentíssima Senhora Raquel Lyra, Governadora de Pernambuco, ao Excelentíssimo Senhor, Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República, ao Ministro dos Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, e ao

Ministro dos Transportes, Senhor Renan Filho, no sentido de viabilizar a implantação de uma base operacional e logística da ferrovia trânsnordestina em nosso município, por meio da criação de um porto seco ou entreposto logístico, integrado à futura malha ferroviária. Lida a **Moção de Aplausos nº 039/2025,** de autoria de todos os Vereadores, ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, em homenagem aos 91 anos de fundação como Autarquia Federal. Lida a **Moção de Aplausos nº 041/2025,** de autoria de todos os Vereadores, à Fundação Altino Ventura pela inauguração da sua unidade de atendimento, no Shopping Serra Talhada. Lida a **Indicação nº 065/2025,** de autoria do Vereador André Maio, uma solicitação a Excelentíssima Senhora **Márcia Conrado,** Prefeita de Serra Talhada, e a Senhora **Gabriela Pereira**, Secretária de obras e infraestrutura, para que seja viabilizada a pavimentação da Rua Afonso Kehrle, CEP: 56.912-580, Bairro AABB, em Serra Talhada. Lida a **Indicação nº 068/2025,** de autoria do Vereador Antônio de Antenor, uma solicitação a Excelentíssima Senhora **Márcia Conrado,** Prefeita, junto ao Senhor **Célio Antunes de Lima,** Secretário de trânsito e transporte, e a Senhora **Gabriela Pereira,** Secretária de obras e infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de redutores de velocidade (quebra-molas) na Rua Rita Eliodoro, nº 358, Bairro COHAB, nesta cidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado! Aqui na Casa do Povo, quero agradecer a presença do secretário Rafael Inácio. Muito obrigado! Quero também agradecer a presença dos senhores das equipes presentes, dos ouvintes da Cultura FM, e destacar a presença dos senhores Luiz Borges, Marcelo Tabatinga, Taísa, Genicélio, Charles Jurubeba e Marcos, nosso amigo. Muito obrigado a todos pela presença! Em breve, vamos realizar aqui a sessão solene com todos do CREA-PE (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco) e todos que estão presentes. Muito obrigado mais uma vez. É um prazer tê-los aqui hoje, na Casa do Povo. Quero também mandar um abraço especial aos ouvintes que nos acompanham: Dona Rosália, lá na Conceição; Fátima, Orlando Santana, no Alto Bom Jesus; Assis Moreno, Mana que está no restaurante e também está sintonizado; Valentim, que também está nos acompanhando; João Baixote e família; e Genivaldo, que também está acompanhando a sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todas e a todos! Bom dia senhor presidente Manoel Enfermeiro, colegas vereadores, a vereadora Juliana Tenório, a vereadora Alice Conrado. Quero saudar o nosso vice-prefeito, Faeca Melo, e o nosso vice-presidente do CREA, Dr. Luís Borges. Saúdo também o nosso amigo Charles Jurubeba. Cumprimento os engenheiros presentes: meu primo Aldisio Cordeiro de Siqueira, meu primo João Neto (Cadete), o engenheiro Adelson Júnior Cordeiro Siqueira, o arquiteto, a engenheira Ana Beatriz Cordeiro, o engenheiro João da Silva Santos e o engenheiro Ítalo Cordeiro. Saúdo ainda o ex-vereador Marcos Oliveira. Enfim, saúdo a todos. Neste momento, senhor presidente, quero registrar aqui a felicidade que senti no último sábado, na comunidade do Jatobá, onde tivemos a oportunidade, junto com a prefeita Márcia Conrado, vários vereadores e toda a comunidade, de inaugurar a obra de uma passagem molhada. Essa obra era um antigo clamor da população, pois, no período de chuvas, a área se tornava intransitável, impedindo o acesso ao distrito de Bernardo Vieira, à Serra Talhada, e principalmente dificultando o trajeto das crianças à escola e o deslocamento de pacientes daquela comunidade. Graças ao trabalho da prefeita Márcia Conrado e da vereadora Alice, representante do distrito, foi possível entregar essa obra tão importante à comunidade. Também quero compartilhar a alegria que sentimos ontem com a ordem de serviço para o fechamento do anel viário, iniciado ainda em 2014, com a intenção de interligar os bairros de Serra Talhada — saindo da Borborema, passando pelo Alto do Bom Jesus, Vila Bela e Vanete Almeida. Infelizmente, essa obra trouxe muitos problemas. O vereador André Maio relatou com clareza o estado precário da via Waldemar Oliveira, que envergonhava não só o poder público, mas todos nós. A prefeita Márcia, com apoio do senador Fernando Dueire e do deputado Fernando Monteiro, interveio e reformou a Avenida Waldemar Oliveira. Ontem, foi dada a ordem de serviço para sua conclusão, o que permitirá interligar os bairros e aliviar o tráfego da Rua 15, especialmente para quem vem do Vila Bela e do Alto do Bom Jesus, facilitando o acesso à BR-232. Quero também saudar meu amigo Fernando Nogueira, que esqueci anteriormente. Essa obra não só melhora o trânsito, mas representa um compromisso com a qualidade. Como disse a prefeita

Márcia: "Não basta fazer, é preciso fazer bem feito." A gente não pode enquanto poder público constituído, Legislativo ou Executivo, apenas fazer as coisas por fazer. E é exatamente aí que lembramos do CREA — e já, já farei uma referência à importância do acompanhamento, principalmente das questões técnicas das obras públicas, não só nas rodovias, mas também nas construções de prédios e outras infraestruturas. A prefeita disse que prefere fazer pouco, mas bem feito. Isso é visível no trabalho em Vila Bela, onde está sendo feita a recuperação de mais de 15 ruas que haviam sido asfaltadas, mas se tornaram intransitáveis após pouco mais de um ano, devido à má qualidade do serviço anterior. Agora, estão sendo devidamente recuperadas. Ontem, acompanhamos também uma entrega fruto de parceria com a Fundação Altino Ventura, representada pela Dra. Liana. Parabenizo todos os envolvidos. Foi instalado um novo ponto de atendimento no Shopping Serra Talhada, que vai ajudar a desafogar o centro de saúde da cidade. A prefeita Márcia Conrado finalizou essa etapa importante, com o centro cirúrgico. Só para se ter uma ideia, além de mais de mil cirurgias mensais que serão realizadas no centro cirúrgico, agora teremos também atendimento oftalmológico no shopping. Como parlamentar, fico feliz por ver obras como essa acontecerem. Saúdo aqui o Dr. Adilson, meu mestre dos tempos do Governo de Augusto César, estivemos juntos, e é uma alegria ver que estamos colhendo frutos. Isso mostra que as coisas estão a acontecer. Precisamos parar com a partidarização e com a mania de procurar culpados pelas coisas mal feitas, apenas para terminar logo e deixar os problemas para a população. Em Serra Talhada, temos dado exemplo de coragem: recomeçamos com o pé direito. Pedi ao senhor presidente para iniciar minha fala porque terei que me ausentar por motivos de saúde. Mas antes, quero fazer uma saudação especial ao CREA, ao Dr. Luís Borges e à sua equipa. Essa é uma instituição que orgulha todos nós, brasileiros e pernambucanos, pela sua história e importância. Recentemente, há uns três ou quatro meses, vimos os casos tristes dos prédios que desabaram em Olinda e Paulista. Quando fomos ver, descobrimos que não tinham licenciamento do CREA. Muitas obras, infelizmente, deixam de seguir o caminho da legalidade — desde o licenciamento na prefeitura até a fiscalização pelo CREA. Isso é muito sério. Vejo com admiração o trabalho incansável do CREA. Eu mesmo fiz concurso para o CREA, passei, e cheguei a conversar com meu primo João, que assumiu o cargo na época — eu fui para outro órgão. Sou técnico, e sinto muito orgulho da trajetória dessa instituição, que agora celebra seus 91 anos de fundação. O CREA surgiu da evolução da profissão de engenheiro no Brasil, da necessidade de existir uma entidade que não só regulamentasse o exercício da profissão, mas que também funcionasse como guardião da legislação da área. Vai além de outros conselhos que apenas cuidam da habilitação profissional: o CREA protege vidas. Afinal, falhas em obras não fiscalizadas podem custar vidas humanas. O CREA-PE tem uma história de credibilidade, responsável por profissionais que participam ativamente do desenvolvimento do Estado. Está sempre atento às novas demandas da engenharia, diante do crescimento de Pernambuco. Presta serviços tanto aos profissionais como à sociedade, mantendo-se firme na sua missão de fiscalizar, desenvolver e promover o lado social e humano da engenharia. Como disse José Mário Cavalcante, presidente do CREA: "O conselho presta serviço aos profissionais vinculados e à sociedade, permanecendo ativo na missão de fiscalizar o exercício da profissão e lutar pelo social e pelo humano." O CREA começou suas atividades como autarquia federal em 7 de julho de 1934, chamado à época de CREA da 2ª Região, abrangendo Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Tinha sede no Recife. Em 22 de maio de 1953, com a reorganização feita pelo CONFEA, o Estado do Ceará foi retirado da jurisdição, e o Estado de Alagoas, juntamente com o território de Fernando de Noronha, foi incorporado. Em 1977, uma nova resolução definiu que os CREAs teriam a sigla correspondente ao estado onde estão sediados. No caso de Pernambuco, passou a ser oficialmente CREA-PE. Com a Constituição de 1988, assumiu sua nomenclatura atual. Nos seus 80 anos, o CREA inaugurou uma nova fase da sua história com eleições diretas, elegendo, entre 1985 e 1987, o professor Jaime de Azevedo Gusmão, o primeiro presidente por voto direto. O CREA segue servindo à sociedade no sentido de garantir que os serviços prestados por engenheiros, arquitetos, geólogos, agrônomos, geógrafos, meteorologistas e técnicos de nível médio — como é o meu caso — sejam realizados dentro do que determinam as leis e normas de segurança e qualidade. Além disso, o CREA contribui

significativamente para o aperfeiçoamento e qualificação contínua desses profissionais. A vocês que estão aqui hoje, e também à sociedade que nos acompanham pelas redes, quero dizer, em nome do presidente da Casa e de todos os vereadores, que é nosso dever reconhecer a importância do CREA, pela segurança que oferece a todos nós, cidadãos. Quando um serviço é acompanhado e autorizado pelo CREA, sabemos que está sendo feito com responsabilidade, qualidade e dentro da legalidade. Falo aqui na condição de técnico, de cidadão e de parlamentar, e, por isso, entregamos hoje a esta instituição e seus representantes uma justa homenagem, que será seguida por uma sessão solene. Que vocês se orgulhem da profissão que exercem e, acima de tudo, como diz bem a norma: o CREA vai muito além da representatividade dos seus profissionais, é também guardião da nossa sociedade. Levem esse abraço fraterno de todos nós, de Serra Talhada, deste vereador que vos fala, Zé Raimundo, e a certeza de que, mesmo diante de dificuldades, nunca perderemos a nossa capacidade de resolver problemas e de buscar dias melhores para a nossa população. Que Deus nos abençoe, nos proteja, e sejam todos bem-vindos à nossa cidade. A todos que fazem parte de Serra Talhada, deixo o nosso orgulho por termos aqui também uma inspetoria do CREA, que funciona de forma harmoniosa com o poder executivo e, assim, contribui diretamente para o desenvolvimento da nossa região. Um bom dia a todos e que Deus nos abençoe. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Bom dia a todos e a todas. Queria saudar todos os internautas que, neste momento, estão antenados na sessão da Câmara. Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice, Conrado e Juliana, senhores aqui presentes no plenário, queria cumprimentar a equipe do CREA. Não sei o nome de cada um, cumprimento a todos e sejam bem-vindos a esta Casa. O ex-vereador Marcos está aqui presente, assim como o vice-prefeito Faeca, que também nos honra com sua presença. Queria saudar todos vocês que estão assistindo à sessão. Cumprimento também o meu amigo, doutor Adilson, seja bem-vindo, doutor. Queria ainda cumprimentar a imprensa aqui presente neste momento, bem como minhas assessoras, Carol e Karine. Queria mandar um abraço para o padre Josenildo, para Zezé, na Fazenda São José, para Naldinho, Enoque, Luizinho, Dena, dona Júlia e seu Lula, no assentamento Boa Vista, dona Nega e seu Zé, no Cajuí; Manu, meu primo, lá da Tauapiranga, Brandão, também da Tauapiranga, e todos vocês que estão ouvindo a sessão da Câmara neste momento. E todos vocês que estão nos ouvindo neste momento recebam nossas saudações. Queria também saudar o nosso distrito de Tauapiranga, o Logradouro, a Fazenda Barra, Conceição do Meio de Cima e de Baixo. Queria saudar o pessoal de Caiçarinha, Santana e demais localidades. Queria também, neste momento, dizer que, como vereador filho de Serra Talhada, fico feliz por ter assistido ontem ao pessoal do Altino Ventura trazendo coisas boas para nossa cidade, onde inauguraram mais um centro de atendimento no shopping, com uma estrutura muito boa e confortável. O que mais me surpreendeu foi o aumento na oferta de exames de vista e cirurgias. E, com isso, o povo que está com a sua escuridão vai voltar a brilhar, vendo o sol do nosso Sertão. Então, a gente fica feliz em ver uma obra daquele tamanho, presidente. A gente não sabe o tamanho da emoção que é ver Serra Talhada receber uma obra tão importante para nossa cidade. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** atender também toda a população regional das outras cidades de fora, que poderão ir para Serra Talhada. Isso é um grande avanço para Serra Talhada e para o interior de Pernambuco, porque todas as cidades que fazem parte do Sertão Pajeú serão atendidas aqui. Isso é importante. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** São trinta e cinco cidades serão atendidas aqui, na nossa Serra Talhada. Queria falar um pouco também sobre a saúde de Serra Talhada, que ainda não se encontra em perfeitas condições. Eu e o vereador Lindomar fizemos algumas visitas a alguns postos; a gente deu um prazo de dois meses, após o pedido, e fomos esta semana. Realmente, os postos de saúde estão com muitas faltas, principalmente de medicações, e a gente pede que a secretária agilize, porque quem está sofrendo é a nossa população. Queria também, de antemão, parabenizar o nosso presidente do IPA, Miguel Duque, que já começou a centralizar as obras em Serra Talhada. Foram perfurados dez poços esta semana, e ele está terminando a perfuração de outros. Inclusive, eu tive a felicidade de conseguir um também, perfurado no domingo, na Conceição do Meio, onde foi

identificado um volume de mais de seis mil litros de água — e água de boa qualidade. A gente parabeniza esse investimento de quinhentos mil reais, que resultou em poços com sistema de energia solar completos para atender à comunidade. Nós realmente estamos cobrando ações, e essa foi a primeira de muitas que virão. Muitas ações de grande porte ainda virão para a nossa Serra Talhada, por meio do nosso presidente do IPA. Ele começou pela cidade e por cinco vizinhas, até porque não dava para dar a conotação de que estava priorizando sua própria cidade, para que os prefeitos não ficassem com ciúmes. Ele começou a atender e vai destravar muitas coisas, que eu não vou revelar agora para não adiantar e despertar expectativas, mas eu já sei das obras que virão — obras de grande importância. Isso nos deixa felizes, porque é fundamental que os gestores que ocupam cargos públicos sirvam à população. Podemos ser colegas, aliados ou adversários, mas, como políticos, temos a obrigação de fazer nossa cidade crescer e avançar com as obras que o povo sempre reivindica. Eu aprendi uma coisa na minha vida: hoje estou no meu quinto mandato de vereador, e sempre sigo uma palavra que meu pai dizia. Ele era analfabeto, mas sempre falava para mim: "Você escolheu ser político, mas uma coisa eu lhe peço: quando você abrir a boca, fale o que deve falar, mas cumpra. E uma coisa que você tem que fazer prioritariamente é ter gratidão." Gratidão é uma palavra-chave. No ano passado, no ano das eleições, estive aqui com o vereador André Maio e André Terto lá na casa de Sebastião, em Recife, e lá conversamos e apontamos nosso desejo de uma aliança. Lamentavelmente, ele procurou aliança com o PT, e a gente achou que ele estava no caminho certo, na decisão certa, mas que poderia ser atropelado lá na frente. E ele acreditou, deu a mão ao PT, e agora recebe uma ingratidão. Para mim, que não sou aliado de Sebastião hoje — fui aliado dele, mas hoje não sou. Ele continua sendo um político de palavra, um cidadão do bem, mas eu não poderia deixar de fazer essa defesa ao deputado, porque naquele momento ele falou: "Eu vou me aliar ao PT, porque o PT vai me apoiar para deputado estadual." Eu abri as páginas de notícias e vi que, realmente, o PT vai seguir outro caminho, sendo assim ingrato com Sebastião. Por isso que eu não sei ser ingrato. Quando eu dou a minha palavra, eu cumpro e sou grato àqueles que fazem alguma coisa por mim na política. Então, André, eu fiquei muito triste quando vi, nos meios de comunicação, que o PT não apoia Sebastião. Isso realmente não é fácil, porque ele acreditou e recebeu de volta aquilo que não merece. Por isso estou fazendo essa defesa a ele, como ex-aliado, porque conheço a pessoa de Sebastião. Ele não merecia isso. Mas o sol nasceu para todos, que Deus o ajude, e que o sentimento que ele teve se recupere com suas palavras, com seus trabalhos, com sua determinação, e que o povo reconheça o que ele fez. Eu tenho outro candidato a deputado, mas reconheço que ele fez muito por Serra Talhada. Não sou daqueles políticos que estão num palanque e depois saem para criticar. Não. Eu valorizo o que o político é. Portanto, dessa forma, é assim que eu sei fazer política: com sinceridade, dignidade e com palavra. Se eu dei minha palavra, eu cumpro. Portanto, eu não poderia deixar de falar dessa situação, porque ingratidão é ingratidão. Por isso eu trabalho com gratidão, e não com ingratidão. Serra Talhada, o que eu falei é o que deve ser feito. Vamos à luta, porque, como eu falei, o sol brilha para todos. Serra Talhada haverá de fazer justiça àqueles que fazem pela cidade. Vamos defender cada um o seu espaço com identidade e com respeito, porque todos os políticos têm que ter respeito. Muitas vezes, não temos respeito de muita gente porque não reconhecem o nosso trabalho, mas o político sempre faz aquilo voltado para a sua terra: vereador, município, deputado, estado, e por aí vai. Cada um tem o que merece, e nós vamos ter aqueles que vão fazer muito por Serra Talhada, porque político não para. Político faz um hoje, amanhã faz dois, e por aí vai. Portanto, deixo aqui o nosso abraço a todo o povo de Serra Talhada e digo do meu sentimento de gratidão ao povo, que não merece ingratidão. Muito obrigado.**O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, vereadora Juliana, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, à qual quero aqui mandar um abraço ao meu amigo Francys Maya, em nome de quem saúdo toda a equipe da Rádio Vila Bela FM. Saúdo também os amigos que estão nos assistindo através das redes sociais. Mando um abraço especial ao meu povo, meus irmãos, meus conterrâneos da minha querida Caiçarinha da Penha, da Santana, Barreiros, Fuxica, Carnaúba, Martiliano, Serra Grande, Vila Caiçarinha, Conceição de Cima, Cacimbinha, todos que estão nos ouvindo, um abraço

especial do Hora Extra. Quero aqui, neste momento, parabenizar e agradecer à minha amiga, minha companheira Alice Conrado, agradecer pela sua recepção na sua residência, lá em Bernardo Vieira, e parabenizar aquele povo que tanto sofreu por não ter, na época de chuva, o direito de vir a Serra Talhada socorrer seus familiares. Aquele pessoal das escolas, sem poder passar naquele riacho para ir às aulas. Quero agradecer e parabenizar a prefeita Márcia Conrado pela construção daquela passagem molhada lá no Jatobá. Parabéns, Alice. Também ontem tivemos uma ordem de serviço, e eu quero parabenizar a nossa prefeita pela ordem de serviço de requalificação de um "trecho do Sonrisal", que foi feito lá no anel viário, e refazer aquilo que foi mal feito, porque o trabalho da prefeita, ultimamente, tem sido refazer os "asfaltos Sonrisal" foi feito na gestão passada, e agora será feito também o complemento do anel viário até o Cristo, coisa que prometeram e não fizeram. Então, parabenizo a nossa prefeita e o povo de Serra Talhada, principalmente aquele pessoal da CEAST - (Central de Abastecimento de frutas e verduras de Serra Talhada). Eu estou lá todos os dias, principalmente com aquelas pessoas que trazem frutas e verduras para comercializar em Serra Talhada, que passam por aquele setor, aquele terminal de passageiros, onde também toda a população da região de Serra Talhada e das cidades vizinhas vêm fazer suas compras, vêm ao médico. Isso aí, com certeza, vai deixar esse pessoal muito feliz com esse serviço. Quero falar também sobre o Altino Ventura, essa expansão do Altino Ventura lá para o shopping, onde estive lá e vi que é uma área muito ampla, onde haverá mais mobilidade para aqueles que vêm fazer tratamento dos olhos. Parabenizo os dirigentes do Altino Ventura por mais esse serviço de qualidade em Serra Talhada e parabenizo também os servidores. Quero dizer que, ontem, fui com meu amigo Júnior à Caiçarinha da Penha, lá na Conceição de Cima e, também, na Cacimbinha, marcar o local dos postes para a instalação dos dois poços que vão servir àquela comunidade. Muito obrigado à prefeita Márcia Conrado. A senhora, ultimamente e sempre, sempre foi de favorecer aqueles mais necessitados, aqueles mais sofridos, que sofrem por água, que sofrem pelo direito de viver. Quero dizer que falei com Fabinho ontem e, entre os dias 18 e 20, estaremos com todas as máquinas fazendo a estrada da Caiçarinha da Penha e de toda a região. Quero falar também sobre o outro vereador que esteve aqui neste momento usando a palavra, usando essa palavra "traição", essa palavra de "mimimi", de "blá-blá-blá", dizendo quem está com quem, quem apoia ou deixa de apoiar. Isso, para mim, é uma coisa que não existe. E, se existe, é de ambas as partes, Marcos Oliveira, porque o vereador esteve com Sebastião Oliveira o tempo todo e, quando chegou na reta final, foi para o lado de Luciano. Então, meu amigo, isso é contraditório. Vamos parar de falar e começar a fazer uma política limpa, uma política de honestidade, uma política sem mimimi, sem blá-blá-blá. Porque Sebastião Oliveira não está nem preocupado com essas coisas. Eu não o vi nas redes sociais falando nada, mas ficam as pessoas alimentando isso, alimentando um lado e outro. Então, nesse caso, o senhor também é traidor, porque Sebastião lhe segurou por seis, oito anos, e na reta final o senhor foi apoiar o Luciano Duque. Isso é o quê? Então vamos parar com isso! Olha vou terminar minhas palavras porque eu já estou me tremendo de raiva aqui. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome da pessoa do senhor presidente, em nome do qual saúdo os demais vereadores aqui presentes. Saúdo toda a imprensa aqui presente, em especial a Rádio Vila Bela FM e todos da imprensa do Farol de Notícias. Saúdo nosso vice-prefeito pelo Avante, Faeca Melo; saúdo o governo, saúdo Andrezinho, Alice e Rafael. Saúdo a todos que fazem o CREA, na pessoa de Adelson, meu amigo, e em nome deles saúdo todos aqui presentes. Saúdo também toda a população da zona rural e toda a população da zona urbana. Sintam-se abraçados. Quero começar, senhor presidente, falando da nossa indicação nº 065/2025, onde a gente pede à senhora prefeita Márcia Conrado de Lorena de Sá e Araújo e à Gabriela Pereira, secretária de Obras e Infraestrutura, para que seja realizada a pavimentação da Rua Afonso Karley, do CEP 56912-580, no bairro AABB, em Serra Talhada. A justificativa, como bem já foi dito pelo secretário, é a situação da rua, que é bem habitada, com dezenas de casas, inclusive construídas na época pelo construtor Faeca Melo. Foram várias casas construídas lá com Faeca, então é uma rua praticamente fechada de um lado a outro, e precisa da pavimentação. A rua necessita, e a gente está fazendo aqui essa indicação para que seja feita a

pavimentação da Rua Afonso Karley, no bairro AABB. Quero também falar do requerimento nº 043/2025. Quero ler, porque é um requerimento complexo, mas vocês vão entender a grandiosidade dele. "Requeiro à mesa, depois de ouvir o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignada na ata dos trabalhos de hoje uma solicitação ao excelentíssimo senhor Valdemar Oliveira, deputado federal, ao excelentíssimo senhor Fernando Monteiro, deputado federal, ao excelentíssimo senhor Carlos Veras, deputado federal, e à senhora governadora de Pernambuco, excelentíssima senhora Raquel Lyra. Nós, cidadãos e representantes da sociedade civil organizada do Sertão do Pajeú, em especial do município de Serra Talhada, vimos, respeitosamente, por meio deste, solicitar a intervenção de vossas excelências junto ao excelentíssimo senhor presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ministro de Portos e Aeroportos do Brasil, senhor Silvio Costa Filho, e ao ministro dos Transportes, Renan Filho, no sentido de viabilizar a implantação de uma base operacional de logística da ferrovia Transnordestina em nosso município, por meio da criação de um porto seco ou entreposto logístico integrado à futura malha ferroviária. A cidade de Serra Talhada encontra-se estrategicamente posicionada no interior de Pernambuco, sendo referência econômica, comercial, educacional e de serviços para todo o Sertão do Pajeú. Sua localização privilegiada permite a conexão direta com diversas regiões de Pernambuco e estados vizinhos, o que justifica a instalação de uma base da Transnordestina, que atenda de forma eficiente ao escoamento da produção e à circulação de insumos e mercadorias. A implantação dessa estrutura permitirá a modernização da logística e do transporte ferroviário no interior nordestino, o estímulo à instalação de indústrias, armazéns, entrepostos e centros de distribuição, a geração de empregos e renda, o fortalecimento da integração regional e o desenvolvimento econômico sustentável. Dentro de um raio de 200 km de Serra Talhada, seriam diretamente beneficiadas, em Pernambuco, as cidades de: Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Custódia, Floresta, Salgueiro, São José do Egito, Tabira, Triunfo, Itapetim, Carnaíba, Flores, Betânia, Santa Cruz da Baixa Verde, Ingazeira, Calumbi, Mirandiba, Quixaba, Jatobá, Petrolândia, Belém de São Francisco, Tacaratu, Manari e Sertânia. Na Paraíba, as cidades de: Princesa Isabel, Manaíra, São José de Piranhas, Cajazeiras, Tavares e Itaporanga. Na Bahia, as cidades de: Paulo Afonso, Chorrochó, Macururé, Rodelas e Abaré. No Ceará, as cidades de: Mauriti, Brejo Santo, Barro, Jati, Penaforte, entre outras. Com essa base será possível atender diretamente mais de 70 municípios e 4 estados, consolidando Serra Talhada como um grande polo logístico do nordeste interiorano. Por isso solicitamos que vossa excelência use de sua representatividade e prestígio político para articular com o presidente Lula, com Ministro Sílvio Costa Filho e com Ministro do Transportes Renan filho a priorização dessa demanda estratégica, que impactará positivamente a economia, o emprego, a mobilidade e o progresso de todo o Sertão. Da decisão desta Casa e de inteiro teor dê proposição de conhecimento ao excelentíssimo senhor Valdemar Oliveira, deputado federal, à senhora prefeita do município de Serra Talhada, senhora Márcia Conrado, ao senhor deputado federal Fernando Monteiro, ao senhor deputado federal Carlos Veras e à senhora governadora do Estado de Pernambuco, Raquel Lyra. Dê-se também conhecimento aos prefeitos de Pernambuco, das cidades que acima citei, aos prefeitos da Paraíba, também já citados, e aos prefeitos da Bahia e do Ceará igualmente mencionados." Fica registrado nosso requerimento, que já obteve algumas respostas do deputado federal Valdemar Oliveira, o qual já entrou em contato com o ministro Sílvio Costa Filho, que está analisando o estudo de viabilidade para que a base seja instalada aqui em Serra Talhada. Também recebemos ligações de Gonzaga Patriota, de Fernando Monteiro e de outras pessoas, bem como do deputado estadual Fabrizio Ferraz, todos apoiando o nosso requerimento. Então, quero dizer que essa é uma luta de todos nós, senhor presidente, e que possamos debater mais sobre esse projeto, que é de grande importância, visto que o governo federal já retomou as obras da Transnordestina. Isso é um ponto crucial para nós, serra-talhadenses, para nós, do Sertão do Pajeú, lutarmos por esse equipamento, por esse entreposto aqui em Serra Talhada. Fica aqui o nosso registro, e que seja dado conhecimento a todos os prefeitos citados neste requerimento. Quero aqui também, senhor presidente, agora falar sobre e agradecer à senhora prefeita Márcia Conrado e à secretária de Agricultura por uma demanda que vínhamos solicitando, lá em Água Branca, próximo à casa de

Mauri Mourato, para colocação de umas "bueiras". Este ano, conseguimos colocar as "bueiras" lá em Mauri. Quem passa pela região de Água Branca, sentido São Bento, Cabana, Gavião, sabe da dificuldade que era quando chovia naquela área de Água Branca. Agora, com a colocação das "bueiras" naquela localidade, a situação ficou de primeira qualidade. Mandar um abraço Mauri Mourato, Adalto Mourato, Maicon Mourato, que ajudaram lá, e à equipe da secretária de agricultura. Quero agradecer por esta importante obra, que a gente já vinha lutando há anos para que acontecesse. Quero aqui também parabenizar a vereadora Alice Conrado pela belíssima passagem molhada. Neste final de semana estivemos lá em Bernardo Vieira na casa da dona Alice. Tomamos um café lá, um maravilhoso café. Quero lhe agradecer. E a população eu acho que fica bem mais agradecida pela aquela belíssima passagem molhada que foi feita ali no Jatobá. Quem é da zona rural sabe a importância de uma passagem molhada, e ouvindo dona Alice ali, alegre e feliz — até mais do que as próprias pessoas beneficiadas —, a gente entende a dificuldade de conseguir uma obra dessas. Dona Alice, às vezes, vibrava até mais do que quem mora depois da passagem molhada, porque sabemos das dificuldades e do tempo que ela vinha cobrando e não tinha resposta. Agora foi feita aquela belíssima passagem molhada, e quero parabenizar a senhora, parabenizar a prefeita Márcia Conrado e a Secretaria de Obras por essa belíssima realização. Quero também falar do anel viário. O vereador Zé Raimundo falou bem aqui, e é uma situação que eu vinha cobrando diretamente em todas as sessões, praticamente, eu cobrava aquela rotatória ali no anel viário, e agora saiu a ordem de serviço para completar aquele anel viário, que vai praticamente ligar a Assembleia de Deus, onde o asfalto tinha acabado, até o Cristo, ligando Serra Talhada à escola, por onde passam tantos alunos diariamente. Principalmente no tempo chuvoso, era uma tristeza ver a situação das pessoas que iam para a igreja, para o shopping. Aquele trecho era caótico, e agora, com essa pavimentação do anel viário, vai trazer mais mobilidade para toda a população do Alto do Bom Jesus, Vila Bela, enfim. É uma obra maravilhosa que eu vinha cobrando há anos, e em todas as sessões eu falava sobre isso. Então, a gente tem que agradecer. Agradeço ao senador Fernando Dueire e ao deputado federal Fernando Monteiro por essa belíssima obra, Faeca, porque a gente tem que cobrar, sim, mas também precisa ter a sensibilidade de agradecer, de parabenizar quando as coisas acontecem. Não é só cobrar, não é só bater. É preciso reconhecer. Então, deixo aqui meu agradecimento ao deputado federal Fernando Monteiro e também ao senador que tem investido em Serra Talhada, o senador Fernando Dueire. Quero aqui também fazer algumas cobranças ao Governo do Estado, mais uma vez, pedir atenção à situação da VPE que liga Caxixola, a ponte da Caxixola ao aeroporto. A gente tem pedido aqui em todas as sessões a requalificação completa dessa VPE que liga Caxixola ao aeroporto. A governadora parece que vive no mundo da lua, porque o que a gente fala ninguém escuta. Então, a gente pede à senhora governadora de Pernambuco que não fique só ouvindo coisa de lá e de cá, mas que venha para dentro de Serra Talhada. Inclusive, já pedi aqui, já pedimos, que a governadora pudesse atender esse chamado da Câmara de Vereadores, da sociedade de Serra Talhada. Convidamos até o CREA para participar no dia dessa reunião com o Governo do Estado, para que ela escute Serra Talhada, escute o que a gente precisa. Porque o que a gente tem cobrado aqui é essa estrada que liga o aeroporto à estrada de Santa Rita, que está tomada pela buraqueira. No ano passado, a população teve que agir com as próprias mãos, no braço, porque não sentiu o apoio do Governo do Estado. O trecho de Bernardo Vieira, por exemplo, só foi feito depois que dona Alice fez o requerimento, fizeram lá e depois não fizeram mais nada. A gente tem pedido aqui o IML ao Governo do Estado, e nada. Quando morre alguém em Serra Talhada, tem que ir para Recife ou Petrolina. Isso é uma crueldade tremenda com as famílias de Serra Talhada. E o que é que a gente quer, governadora? Dignidade para a população de Serra Talhada. A gente quer uma obra impactante da senhora aqui em nossa cidade, porque até agora a gente não tem visto isso. Quero deixar claro que eu não estou só cobrando, e não estou criticando por criticar, eu quero também poder agradecer quando ver alguma obra feita. Eu estou cobrando porque a senhora é governadora do Estado, foi majoritariamente votada aqui, e a gente não vê retorno nessa situação. Sobre o Expresso Cidadão... **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Já que você tocou na questão das estradas, vimos que foi feita uma operação

tapa-buraco no acesso ao aeroporto, mas os buracos já estão voltando. Pintaram a via, mas não terminaram de tapar os buracos. É inacreditável esse tipo de trabalho. Outra questão: se vangloriam de uma obra que foi feita no acesso ao Vanete Almeida, onde acharam que era prioridade, mas nem mora tanta gente perto e nem o pessoal transita à noite, porque não fizeram iluminação e nem calçadas para pedestres. Então, vamos solicitar ao Governo do Estado, já que essa obra é deles. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É verdade, Tércio, a gente tem que solicitar e que a governadora observe isso. A governadora já tem gente em Serra Talhada que pode representá-la. Inclusive, vou pedir a Valdemar, já pedi ao nosso deputado federal que intervenha sobre isso, porque não é justo. O Expresso Cidadão, uma coisa tão simples de ser trazida para Serra Talhada, e até agora não chegou. A Câmara ajudou muito, desafogou muito o atendimento à população, colocando para que pudesse tirar carteira de identidade aqui na Câmara, mas a demanda é grande. A gente fala em toda sessão, a gente pede, vai na rádio, manda ofício, indicação, requerimento, mas a governadora não vê. Então, espero que no ano que vem, que ano de eleição, ela faça, pelo menos faça. Apesar de que a população está atenta e sabe que se fizer foi por conta da política. Então, pelo menos faça pela população, porque a gente precisa. A questão do IML é urgente. E, por fim, quero pedir também ao Governo do Estado a questão dos carros-pipa. Eu estive no IPA, há cerca de três meses, e o presidente do IPA disse que não era de responsabilidade do órgão a questão dos carros-pipas. Até aí, entendi. Mas então a gente precisa saber: de quem é a responsabilidade pelos carros-pipas para atender a população de Serra Talhada, especialmente da zona rural? Este ano não foi um ano chuvoso, não foi um ano bom para criação de água, mal deu para o pasto, e a gente precisa dos carros-pipas. Precisamos de pipas para atender os agricultores, senhor Rafael, para atender a população de Serra Talhada. O Governo do Estado não pode ficar de braços cruzados, Fernando Nogueira, sem ajudar a população. Se não é via IPA — que, para mim, seria o caminho natural —, mas o presidente disse que não é, então, se for pela COMPESA, que seja pela COMPESA; se for pelo gabinete da governadora, que seja pelo gabinete, mas que mande os pipas para atender a população de Serra Talhada e região. Porque o vereador não tem condição de tirar do próprio bolso para pagar pipa e atender a população. É muita carência, é muito sofrimento, é o povo gemendo. E será que a governadora não vê nada disso? Não vê que a população está precisando e que a demanda só cresce? E, para fechar, senhor presidente, a minha fala — Faeca —, quero me referir aqui à política envolvendo Sebastião Oliveira. Esse negócio de traição ou não traição, sinceramente, eu não vejo por essa ótica. Eu não vejo nenhum ato de traição por parte da prefeita Márcia Conrado a Sebastião Oliveira. No momento certo, tudo vai ser conversado como deve ser. Sebastião, que é o líder do Avante, e eu também, como líder do Avante, nunca recebi nenhuma sinalização diferente disso, nunca vi a prefeita Márcia Conrado dizendo que não vai ajudar Sebastião Oliveira. Pelo contrário, ela tem ajudado o Avante. Temos um vice-prefeito que é do Avante. Serra Talhada pode, sim, eleger tanto Sebastião quanto Breno Araújo. Já falei isso em outras falas minhas: isso é importante para Serra Talhada. Quem não quiser votar em Sebastião, vote em Breno; quem não quiser votar em Breno, vote em Sebastião. Qual o problema nisso? Em outros governos, prefeitos daqui apoiaram deputados de fora e ninguém disse nada. Apoiaram vários candidatos a deputado estadual e federal, e ninguém criticou. Então, Marquinhos, ex-vereador, com todo respeito à vossa excelência que está aqui presente, não vejo nenhuma dificuldade em Márcia ajudar tanto Breno quanto Sebastião. Repito: quem não quiser votar em Sebastião, vote em Breno; quem não quiser votar em Breno, vote em Sebastião. Nossa palavra é união e força, porque Serra Talhada precisa de trabalho, de desenvolvimento. E, com Márcia e Sebastião juntos, ninguém vai estragar isso. Essa falácia que circula em grupos de WhatsApp, dizendo que Sebastião... Falem do candidato de vocês! No nosso candidato Sebastião Oliveira e o da prefeita Márcia Conrado, deixem que nós falemos, deixem que nós levamos, pois a gente se entende. Nós temos uma família chamada Avante e Márcia Conrado. Uma família que vai durar muito tempo e que vai trabalhar muito por Serra Talhada. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à vereadora Juliana Aparecida Correia Tenório.** Bom dia a todos os presentes, ao senhor presidente, aos nobres colegas vereadores e à população de Serra Talhada. Hoje, venho a esta tribuna exercendo o meu

pleno direito constitucional de liberdade de expressão e as prerrogativas do cargo de vereadora, eleita pelo povo. Venho denunciar o que entendo ser uma clara e reiterada perseguição política. O que deveria ser um espaço de debate democrático e plural tem se transformado, para mim e para a minha família, num palco de tentativas veladas — e por vezes explícitas — de intimidação e deslegitimação. Não vou me calar diante das injustiças. Desde 2022, sofremos perseguições injustas. E o mais grave: elas não se limitam à esfera pública. Agora, atingem também, de forma covarde, os nossos empreendimentos privados e, por consequência, a população de Serra Talhada. Tenho boa memória. Na última sessão, falou-se muito de perseguição e injustiça. Mas lembro bem de uma visita à minha casa, em 2024. Lembro perfeitamente desse dia. O mesmo senhor que hoje tenta descredibilizar o meu trabalho — e o do meu esposo — naquele dia usava palavras de vitimização, reclamando de abandono político. Hoje, vejo esse mesmo senhor liderando ou permitindo uma cruzada injusta contra aqueles que em momento algum o atacaram. Isso tem nome: lei do retorno. E a vida cobra. Na última sessão desta Casa, fui coagida verbalmente por uma correligionária sua. Isso não é democracia, isso é abuso, isso é violência política contra uma mulher que ousou ocupar um espaço historicamente negado a tantas outras. E é importante ressaltar: essa perseguição não é só contra mim. É contra o meu marido, Dr. Valdir Tenório, um profissional íntegro e respeitado, cuja imagem tentam manchar por mera conveniência política. Apesar de tudo, seguimos de cabeça erguida e gratos pelo carinho e pela amizade que construímos nesta Casa — com os colaboradores, servidores e colegas vereadores. A todos, o meu profundo agradecimento pelo respeito e aprendizado. Mas saibam: a Juliana de hoje não é a mesma que entrou aqui em janeiro de 2025. Aquela mulher chegou cheia de receios e inseguranças. Mas aprendi, cresci e me fortaleci nas adversidades. Serra Talhada precisa saber que nem toda fala mansa representa boas intenções. A máscara de bom moço cai, e a verdade sempre prevalece. A todos que participaram desse processo baixo — e não falo de um ou dois, mas de pessoas que comeram na minha casa, sentaram à minha mesa, junto dos meus filhos — deixo um recado: O jogo de vocês é velho e o ódio é gratuito. Mas esse ódio não me enfraquece. Ao meu esposo, muito menos. Porque o que nos move não é vaidade, nem ambição política. O que nos move é o amor por Serra Talhada. Nem ameaças, nem perseguições vão nos calar ou nos parar. A todos os que me respeitaram ao longo dessa caminhada, com dignidade, deixo aqui o meu mais sincero: Muito obrigada. Seguimos firmes, com fé, coragem e verdade. Quero encerrar com uma frase que li esta semana e que me tocou profundamente: "Se uma mulher quer ser uma mulher de sucesso, então prepare-se para ser odiada. O mundo ama mulheres que falham, que pedem desculpas e que se mantêm pequenas. Mas continue fazendo o que você sempre faz: continue crescendo, continue brilhando — e isso vai incomodar cada vez mais." Obrigada a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, vereadora Juliana. Primeiramente quero agradecer a Deus por mais este momento. Estamos aqui, como representantes do povo, e hoje quero falar apenas de coisas boas. Que Deus abençoe cada um de nós, que cada problema seja resolvido. Acredito que o respeito é o melhor valor que podemos ter, seja com crianças, idosos, pessoas pretas, brancas, ricas ou pobres, porque no fim, ninguém leva nada da vida tratando as pessoas com desrespeito. Nós estamos aqui para representar o povo e tomar decisões. E, infelizmente, nem toda decisão agrada a todos. Mas o que podemos fazer? Nem Deus agradou a todos! Então, acho que precisamos ter paciência, cada um no seu trabalho, fazer a sua parte. Tudo tem o seu tempo, e Deus vai iluminar a todos, com certeza. Inicio minhas palavras fazendo uma saudação especial ao vice-prefeito Faeca, que está presente. Em nome da minha prima Miralda e do amigo Fernando Nogueira, quero saudar todos que fazem parte do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco), tanto de Serra Talhada quanto de Pernambuco. Quero saudar também o amigo Professor Carlos Antônio, que está aqui presente, assim como o meu amigo Dr. Adilson Pinheiro, dos velhos tempos, meu xará também. Saúdo ainda o professor e colega diretor-geral da UFRPE/UAST, Adriano Simões, que também é agrônomo. Muito obrigado pela presença, professor! Mandei o convite com carinho para essa homenagem aos 91 anos do CREA, que faremos daqui a pouco. Quero também agradecer ao meu amigo Márcio Oliveira, aos meus

assessores, à Renata, e ao meu amigo Audisio do DNOCS, engenheiro agrícola que também faz parte do CREA. Aproveito para mandar um abraço especial ao seu Antônio e à dona Vanda, lá em Nazaré do Pico. Estive lá no domingo, prestigiando o evento, e visitei-os — são meus grandes amigos do ECC. Também mando um abraço a todos os familiares. Estive no evento na casa de Zé Nogueira, almoçamos por lá, junto com o deputado Fabrizio. Fizemos algumas visitas e participamos da festa, juntamente com a prefeita Márcia Conrado e alguns vereadores — Manoel, Rosimério, Tercio e outros que também acompanharam essa linda festa. E, como sempre, nós cobramos. Faz parte do nosso papel. Às vezes, isso não agrada a quem está na gestão — seja atual, anterior, deputado, mas também sabemos agradecer. Por isso, quero agradecer à prefeita Márcia Conrado e ao secretário de Agricultura, com quem estive numa reunião antes do São João. Nessa ocasião, tratámos da recuperação das estradas de toda a região — e agora já estão prontas e em perfeitas condições, resultado de um trabalho belíssimo! Quero mandar um alô especial para o operador Charles, grande profissional. As estradas já recuperadas são: Fazenda São Miguel e região Várzea Grande, Cipós, Baixas Neste momento, os trabalhos estão em Lagoa Cercada. Em seguida, seguem para Pau de Leite. Depois, voltam para Roça Nova e São Miguel Velho. E então seguem até o 18, na PE-390. Após isso, passam pelo Tapuio, Serra Vermelha, entre outras localidades. Então, as estradas estão realmente muito bem feitas. Quem acompanha, vê. É nosso dever pedir, cobrar, e também é obrigação da gestão executar. Assim como é direito do cidadão e dever do poder público. E está aí: a estrada está sendo recuperada. Em breve, seguirá para outras regiões também, onde tem outras equipes fazendo. Gostaria também de parabenizar pela festa de Nossa Senhora da Saúde, em Nazaré do Pico. Agradeço a toda a comissão, em nome de Pedro Henrique, que realiza essa festa há 25 anos, a Missa do Vaqueiro, lá em Nazaré do Pico. Já aproveito a oportunidade: amanhã, dia 16, quarta-feira, às 19 horas, será a noite da Comunidade de São Miguel, lá em Nazaré do Pico. Às 17 horas, todos e todas estão convidados: o povo de São Miguel e de toda a região. Pegue seu carro, leve sua família, seu vizinho, e vamos prestigiar. Amanhã, às 19 horas, é a noite da Comunidade de São Miguel, em Nazaré do Pico. Também parabenizo todos que fazem o Altino Ventura: Dr. Marcelo, sua esposa Eliana, e a prefeita Márcia. Não devemos negar também que, lá atrás, o então prefeito e hoje deputado Luciano Duque deram início ao Altino Ventura, e a prefeita Márcia deu continuidade. Então, ontem foi entregue mais uma extensão, uma expansão lá no Altino Ventura e, até o momento, já passa de 6.000 atendimentos aqui em Serra Talhada. Isso é algo muito bom, e devemos agradecer àqueles que estão envolvidos, fazendo essa política de saúde em nosso município. Também participei da ordem de serviço para complementar o anel viário, no trecho que liga o terminal rodoviário ao terminal de passageiros, ali na feira livre, até o Cristo, completando assim toda a extensão já dita aqui, da Cagep, Borborema, BR-232, até o bairro Vila Bela, chegando também ao Vanete Almeida. Estavam lá o senador Fernando Dueire, o deputado federal Fernando Monteiro e a prefeita Márcia, dando essa ordem de serviço. Então, quem ganha é Serra Talhada. Eu acho que momentos bons a gente tem que falar, como já disse aqui, e também temos que cobrar. Isso é nosso dever e nossa obrigação. Também parabenizo, Alice, a prefeita Márcia pela inauguração da passagem molhada na Comunidade Jatobá. Você vê que teve a presença maciça da comunidade, os vereadores estiveram lá, e a gente só tem a agradecer. Daqui a pouco, vamos fazer essa homenagem pelos 91 anos do CREA Pernambuco. Aí eu vou falar mais alguma coisa, porque o CREA é merecedor dessa homenagem que vamos fazer aqui hoje, pelo trabalho que realiza há 91 anos e pela importância que tem para Pernambuco. Então, fica aqui o meu abraço. Que Deus nos abençoe. Quero mandar também um abraço para os homens e mulheres, lideranças do campo e da cidade, que estão nos ouvindo neste momento. Um cheiro para vocês. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o senhor presidente Manoel Cassiano e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero saudar aqui meu amigo Divonaldo, Danilo, John, seu Rafael, professor Carlos Antônio, enfim, a todos aqui presentes, a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM e todas as redes sociais. Hoje, quero prestar meus sentimentos, em primeira mão, à família de seu Luís, conhecido por Cataíca, em Bernardo Vieira, que veio a óbito ontem. Que Deus possa confortar

todos os familiares e amigos. Reiniciando minhas palavras aqui, senhor presidente, nós estivemos retomando, após os festejos juninos, a caminhada da nossa fiscalização, conversando com os funcionários da gestão pública do município. Estivemos nos postos de saúde e em algumas escolas, assim como no Colégio Municipal Cônego Torres e na Escola Neto Pereira. Constatamos, na educação, nesta reta final antes do recesso, a falta de alimentação no Colégio Municipal Cônego Torres e em outras escolas. Por isso, pedimos hoje ao secretário de Educação que, durante o período de recesso, tome as devidas providências cabíveis para que esses alunos possam voltar a estudar com a garantia da sua alimentação, principalmente nas escolas em tempo integral do município. Viemos a esta Casa fazer os pedidos, as cobranças e também os agradecimentos, como é o caso da solicitação que apresentamos à secretária Gabriela Pereira, que está aqui presente. Solicitamos a passagem molhada do Sítio Firmiano, e pedimos que você possa ver com carinho, porque, embora tenha sido feito um reparo emergencial, se o próximo ano for bom de inverno, aquela passagem molhada pode ir embora com facilidade. Que você possa olhar para isso agora, neste segundo semestre, e resolver a situação, trazendo melhorias de acesso para as pessoas daquela comunidade. Observando aqui o debate e a questão da responsabilidade sobre o envio dos carros-pipa, em que foi citado o IPA ou de um órgão federal. Que algum órgão federal também nos ajude através do exército. E que a prefeitura possa ver também mais carros-pipas, porque esse ano foi um ano de seca verde, que não tivemos muita água para a zona rural. Então que a gente possa ver as três esferas: município, estado e governo federal para melhorar a vida do povo, para levar água ao cidadão do campo que tanto precisa. Que venha fazer isso em conjunto, porque não é responsabilidade apenas de um órgão, é responsabilidade de todos aqueles governantes que nós colocamos lá para representar o povo, que muitas vezes são observados na época das eleições, com promessas que muitas vezes não acontecem. Então que veja o município para que possa ser feita a contratação de mais pipas para o fornecimento de água, que o governo federal possa aumentar a quantidade de pipas no município de Serra Talhada, que já chegou a ter uma quantidade elevada e hoje conta com apenas sete veículos de pipa. E que o governo do estado também possa observar essa questão e contribuir, porque, na verdade, se fala muito do IPA, e hoje nós temos um filho da terra representando Serra Talhada e Pernambuco à frente do órgão: o presidente do IPA, nosso amigo Duque, que está completando talvez 90 dias de gestão. Ele assumiu um IPA estruturado, como já ouvi muitos dizerem, mas também não podemos esquecer que esse mesmo IPA já estava sucateado por gestões anteriores. Agora, ele iniciou um trabalho sério, estruturado, com a nova gestora da pasta, mostrando a Serra Talhada e a Pernambuco que veio para fazer um trabalho voltado para quem mais precisa. Aqui em Serra Talhada, através do IPA, já conquistamos mais ensiladeiras para as associações rurais, e quem é do campo, quem é da roça, sabe da importância que tem um equipamento desse para o agricultor. Além disso, também estão chegando ações do IPA através da perfuração de poços artesianos. O presidente só queria se manifestar quando os poços estivessem entregues, mas já foram feitos 11 pontos na região de Serra Talhada — um deu seco e 10 deram água — e isso é importante porque está contribuindo com o homem do campo e fortalecendo a agricultura da nossa terra. Eu acredito muito na política. Foi por isso que lutei e debati por quatro vezes até conquistar minha primeira oportunidade. Porque tudo em nossa vida envolve política. A política envolve partidos, envolve lados. Mas não se pode esquecer que o Anel Viário, que hoje teve sua ordem de serviço assinada para complemento até a via do shopping, foi iniciado no governo anterior — um governo em que muitos dos nobres vereadores aqui presentes tiveram a oportunidade de se reeleger e fazer parte por diversas vezes. Não se pode esquecer disso. Mas também não vamos levantar a política apenas no momento de debate de palanque. Vamos levantar a política compartilhada, unida, e pedir à nossa representante mais empenho para que possa trazer benefícios que atendam ao bem comum da sociedade de Serra Talhada. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede aparte ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Agradeço pela parte. Direta ou indiretamente, fui citado como traidor. Quero dizer, ao nobre vereador — por quem tenho respeito — que essa passagem minha pela política não tem traição. Eu era do grupo de Sebastião, isso é fato, mas por conta da matemática, fui para o grupo de Luciano a convite de amigos, com o objetivo de me eleger. Hoje sou vereador porque fui para o grupo de

Luciano, mas sei muito bem separar o joio do trigo. Tenho respeito pelo novo vereador e não vou para o embate com ele, porque hoje tenho um filho de criação — que considero como um filho mesmo, é meu afilhado de batismo — casado com a filha dele. Portanto, respeito e considero como parte da minha família, e não vou entrar em confronto. Mas é preciso, quando se fala, saber o que está dizendo e qual o tom do discurso. No fim da fala, o vereador bateu na mesa e disse que estava com raiva. Espero que não seja de mim, porque essa palavra dói. E ele sabe quem eu sou, o que sou, e o quanto sou respeitoso. Justamente por ser amigo dele, vou continuar respeitando, porque meu filho está dentro da família dele — e ele deve também me respeitar. Portanto, na política é legítimo se defender, mas é preciso saber como defender. Porque, se for para atacar, eu também sei me defender. Valeu.

**O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Por isso que eu sempre digo, gente, que eu cheguei nesse primeiro mandato com o intuito de contribuir para Serra Talhada, em especial, ao meu distrito Bernardo Vieira. Assim continuarei fazendo: trabalhando e fazendo a minha política de lado. Quero lembrar que esse cidadão que vos fala também já disputou quatro eleições — duas delas pelo grupo de Sebastião Oliveira, e uma vez pelo grupo de Luciano Duque, em 2020. Inclusive, fiz parte do governo atual, enquanto os dois grupos ainda estavam unidos. Quando se tornaram opositores, ele também mudou de lado. E, da mesma forma, eu também não me senti mais confortável, conversei com a gestora e fiz o meu pedido de demissão. Logo em seguida, recebi um convite do então deputado estadual Luciano Duque, através desse grande amigo que está aqui, Edionaldo. Aceitei o convite com os pés no chão e com a consciência limpa. Porque lá eu vi, de fato, uma possibilidade real de me eleger — e aqui estou. Não vim por conveniência, vim por convicção de me eleger. Já havia feito minha parte na gestão atual ao entregar meu cargo. Vejo que a política, especialmente em Serra Talhada — com todo respeito aos nobres colegas —, precisa de mudança de postura política. É preciso entender que Sebastião é um homem que tem relevantes serviços prestados à Serra Talhada. A sociedade reconhece isso. Assim como o deputado Luciano Duque, ex-prefeito, que também trouxe muitas conquistas para esta terra. E continua atuante, buscando melhorias para o nosso povo. Na hora da eleição, cada um fará sua escolha. E se forem três, quatro ou cinco representantes de Serra Talhada eleitos, será uma vitória para o povo. Não se pode desqualificar quem está trabalhando, quem está mostrando serviço, quem está correndo atrás dos compromissos. Eu tenho lado. Sou oposição e cobro todas as esferas — porque quem foi eleito fez promessas, assumiu compromissos com a população, e deve cumprir. É verdade que o Governo do Estado também tem investido em Serra Talhada. Eu mesmo fiz um requerimento em janeiro sobre o roço das estradas. E quero aqui reconhecer que a vereadora Alice Conrado já havia feito esse pedido há anos, salvo engano em 2022 ou 2023 para o roço da PE do Bernardo Vieira. As máquinas até chegaram, roçaram um lado, quebraram e foram embora. Tenho em mãos a resposta da engenharia, que vai retornar por questão de licitação perdida, mas os serviços irão retornar. E quem me conhece sabe — independente de governo —, que nós sempre fizemos, com mutirões, o trabalho de roçar os pontos mais críticos. Os Pereiras estão aí para confirmar. Todo final de semana, nos unimos para limpar as curvas mais perigosas. E se o roço não voltar até agosto, eu mesmo farei novamente com meu povo, porque nosso povo tem união, tem garra. É assim que eu trabalho. É assim que vou continuar trabalhando. Acredito na política, sim — porque a política é, ou deveria ser, o caminho dos homens de bom coração, daqueles que verdadeiramente querem servir ao povo. Parabéns. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e todas, presidente, senhores colegas vereadores. Hoje, leve, tranquilo, sem briga, com Deus no coração. Briguei muito ultimamente, desabafei, mas tem coisas que a gente não tem como deixar de externar. Queria saudar os presentes aqui em nome da nossa amiga e competentíssima secretária Gabriela Pereira, a qual tem dado uma roupagem nova aos serviços da nossa cidade. Tem feito realmente obras estruturadoras, com qualidade, não tem feito obras de péssima qualidade, como aquelas de gestões anteriores, que têm atrasado diversas situações aqui em Serra Talhada. Vimos agora, no final de semana, a questão da passagem molhada. Acho que André Maio falou, o vereador Rosimério de Cuca também falou. Só sabe a importância de uma passagem molhada, de fato, quem é da zona

rural, quem necessita desse serviço, sabe o quanto é importante. Então, a gente não poderia deixar de parabenizar todos aqueles que estão à frente, em especial a prefeita Márcia, a Secretaria de Obras e a vereadora Alice Conrado. Vemos também, ontem, embora eu não estivesse presente, que, de forma virtual, acompanhei a assinatura da ordem de serviço da próxima etapa do anel viário. É uma pena saber que, em tudo, fazem política. Fizeram política quando externaram alguns buracos lá, disseram que a prefeita estava sendo omissa, mas esquecem de falar que toda construção começa por uma sapata, por um alicerce. E, de fato, o trabalho inicial que foi feito lá, anos atrás, foi de péssima qualidade. Podem até achar que a gente está partidarizando aqui, mas tudo aquilo que é bem feito se vê. Eu já não vejo esses problemas na Valdemar de Oliveira. Acho que André Maio, até quando estava, por um tempo, na oposição — que ele nem foi oposição, foi independente — sempre comentou. André Maio, se você não me deixa mentir, mesmo estando naquele momento sem estar na situação, nem oposição, você falou da qualidade do serviço, e a gente viu, de fato, a qualidade do serviço da Valdemar de Oliveira, um serviço bem feito. Então, tudo indica que será um serviço duradouro. Então, fica aqui o reconhecimento, os parabéns ao senador Fernando Dueire, ao deputado Fernando Monteiro também, que têm ajudado muito, e à prefeita Márcia, que tem ido atrás de diversas solicitações. Enfim, tivemos também a entrega do segundo anexo do Altino Ventura, o qual vai, de fato, ofertar mais serviços de qualidade para os serra-talhadenses, para aqueles que tanto precisam desse serviço. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa**. Eu não ia nem tocar nesse assunto, mas quero dizer ao nobre vereador, que pediu aparte ao vereador Lindomar, que os entrelaços familiares são coisas que pertencem a eles. Realmente, você hoje está entrelaçado na minha família, mas família não se bota em debate na Câmara. O que eu quero falar aqui é que vim falar de ingratidão. Foi o que eu falei. Vim falar de gratidão, uma coisa que também foi ingrata para mim. Isso aí não existe. E dizer ao nobre vereador o seguinte: você é vereador, eu sou vereador, fora da Câmara de Vereadores, gosto muito de você, você é meu amigo particular. Aqui, o embate entre eu e você é político. Aí, quem for mais fraco, que se quebre. Muito obrigado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Têm acontecido alguns debates ultimamente em grupos de WhatsApp, aqui mesmo, na própria Câmara de Vereadores, e o que a gente tem percebido, de fato, é um show de contradições. Quando eu falo "show de contradições", é porque tenho visto esta Câmara de Vereadores, presidente, sendo chacoalhada, tentando ser desmoralizada. Vi algumas pessoas dizerem que eram 17 irresponsáveis, usando palavras chulas que eu não vou reportar aqui, em respeito a todos que estão presentes e em respeito ao regimento da Casa. Mas eu acho que... Eu vou citar nomes, pois isso é de mim, eu não consigo ficar em cima do muro. Queria que esta Casa fizesse uma nota de repúdio ao empresário Sérgio Cuinha. Eu queria que esta Casa fizesse uma nota de repúdio. Eu tenho todos os prints aqui, tenho todas as conversas, e é inaceitável que um empresário se comporte com tamanha falta de respeito com um poder independente, como eu disse a ele, com os 17 cidadãos de bem que estão nesta Casa. Ele está tratando esta Câmara com palavras impublicáveis, que eu não vou citar aqui por respeito a todos os presentes e ao regimento da Casa. Portanto, queria que o senhor presidente registrasse isso em ata e que, na próxima sessão, a gente já trouxesse essa nota de repúdio. Vou anexar todas as conversas dele aqui, porque eu acho que, independentemente de ser situação ou oposição, o Poder Legislativo tem que ser respeitado. Vi em alguns blogs ataques pesados a esta Casa, porque os vereadores estudaram, se debruçaram sobre as contas, e eu vi aqui um ataque massivo da imprensa a esses vereadores. Ataque esse que não ocorreu quando referidas contas vieram reprovadas pelo Tribunal de Contas, e esta Casa, naquele momento, entendeu, minha amiga André Maio, que era necessário aprovar, porque não havia tamanha gravidade. Então, quando convém, a Casa é boa, quando convém esta Câmara é respeitosa, mas, quando não convém, são 17 vagabundos — como foi a palavra mais educada que eu vi o senhor Sérgio Cuinha usar. Então, eu sei que essa mensagem vai chegar até ele, quero que chegue. Eu tenho CPF, tenho nome, não me escondo, Sérgio, e tenho evitado até debater. Hoje vi o amigo Rosimério de Cuca conversando com ele, inclusive cobrando respeito pela forma como ele tem tratado esta Casa. É lamentável, e pode ter certeza que esta Casa vai repudiar, acredito que por unanimidade. A contradição de

interesses pessoais me chama muita atenção. Tenho visto, não só hoje, mas na última sessão, o vereador da oposição falar em ingratidão. Eu acho que talvez ele não tenha estudado, talvez não saiba o significado da palavra "ingratidão". O líder da oposição tem feito insinuações duvidosas sobre o caráter dos vereadores, mas talvez essa palavra não se enquadre no cotidiano dele. Quando ele fala em ingratidão, ele esquece que já fez parte desta gestão, já teve seu cargo comissionado, e o próprio vereador disse nesta tribuna — não sou eu que estou dizendo, só vou repetir — que entendeu que estar na oposição, na formação da chapinha, o favorecia. Então, nobre vereador, quando você colocar em debate o caráter de qualquer pessoa, pense no seu próprio caráter. Interesse pessoal para se eleger, depois de quatro tentativas, foi o que o vereador disse aqui. Não coloque em jogo o caráter dos outros vereadores e das outras colegas de bancada, coloque apenas o seu, porque, nesse caso, você se utilizou de uma situação que estava lhe beneficiando e, quando enxergou do outro lado, na oposição, que poderia ter mais benefício, você foi ingrato com quem lhe deu a mão. Então, ninguém aqui pode falar de ingratidão. Temos que falar de entendimento. Se você entendeu que a gestão não tinha competência para continuar, fico até calado. Mas você mesmo falou que saiu porque entendeu que lá você era favorecido, que tinha interesse. Que coisa é essa? O outro parceiro seu também aqui foi infeliz, foi corroborou com uma fala que a gente entende. Falar de ingratidão, um cara que esteve o tempo todo ao lado de Sebastião Oliveira, tendo benefícios, não pode apontar o dedo para ninguém. Não deve apontar. Não deve, não pode apontar, porque você também abandonou um projeto de Sebastião Oliveira pensando em ser eleito pela chapinha. É isso que eu tenho dito: quando você não puder ser exemplo, não saia para denegrir a imagem de ninguém, não fale do caráter de ninguém. Cada um é dono do seu caminho. A gente vive numa democracia, mas querer usar algo do seu interesse próprio para denegrir esta Casa e denegrir um colega aqui, eu só tenho a lamentar. Muitas pessoas, de forma desrespeitosa, vaiaram o amigo Ronaldo de Dja. Mas eu me solidarizo aqui, Ronaldo, com você, pela falta de respeito que tiveram com sua mãe, que foi hostilizada. Eu lhe falei na mesma hora: é uma falta de respeito. E você sabe que tudo isso foi orquestrado politicamente, professor Carlos. Então eu sempre digo, dentro da minha casa ou para meus irmãos: quer ser exemplo? Então dê exemplo. Quer ser referência? Seja referência. Não queira aqui enganar e usar os microfones da casa para tentar se aproveitar dessa situação e tentar colocar o caráter de 17 cidadãos de bem, ou 16 ou 15 para você se sair bem na fita. Corroboro em gênero, número e grau com as palavras do amigo Rosimério de Cuca. Aqui não é balcão familiar, porque se fosse, eu não estaria sendo perseguido pessoalmente, como continuo sendo. Acabei de ficar sabendo de outra perseguição hoje, que ainda não vou externar neste momento, deixarei para outro. Hoje fui surpreendido com mais uma perseguição familiar, mas eu tenho dito: podem perseguir, podem tentar me atacar mexendo com os meus. Desta vez foi um familiar mais próximo, mas nada abala aquele que acredita em um Deus vivo, em um Deus de justiça. Em Eclesiastes 3 diz que há um tempo para tudo debaixo do céu, e podem ter certeza de que a justiça de Deus está sendo feita a cada pessoa que tem se levantado, a cada pessoa que tem tentado usar da sua caneta, a cada pessoa que tem tentado perseguir os nossos, os meus, de forma covarde. Eu acredito em Deus, num Deus de justiça. E não poderia deixar de comentar também... **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu fiquei estarrecido com o que aconteceu aqui na terça-feira passada, com protestos, com calúnias, com as humilhações de gente que estava aqui no plenário contra a nossa amiga Juliana Tenório. Pelo amor de Deus, ela não merece isso, desejando mal, desejando que algo ruim aconteça. "Juliana, vai chegar o seu momento", eles disseram. Juliana, você é uma parlamentar exemplar. Que Deus te abençoe no seu trabalho. Tenha fé em Deus, porque quando a gente tem fé, Juliana, nenhum mal chega perto da gente, não. Mas eu pedi aparte porque já ia esquecendo de agradecer, de coração mesmo, ao meu amigo PH, meu amigo Pedro Henrique, pelo recebimento, pelo acolhimento que teve com a nossa prefeita lá na festa de Nazaré do Pico. Agradeço ao Manoel Enfermeiro e a todos que acompanharam a prefeita na festa. Parabéns pela festa, PH. Que Deus abençoe você. Muito obrigado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Com relação aos grupos de WhatsApp, eu sempre fico observando, também não gosto de falar

muito, só observo, e vi as barbaridades que têm sido feitas, senhor presidente, contra esta Casa, contra todos os vereadores. Eu nem imaginava, na verdade, nem gosto de participar de grupos de WhatsApp, mas nem imaginava que um comerciante, um empresário, pudesse ter uma postura desse tamanho. Inclusive aqui também, até fora do microfone — e eu até peço desculpas à plateia que estava presente — porque não é a primeira vez, e a gente é ser humano, nós somos seres humanos, e podemos errar, temos que ter autocontrole. Mas sofrer intimidação, não é a primeira vez. Na votação aqui da Casa, essa referida pessoa chegou a praticamente agredir um advogado aqui dentro da Câmara, pegou na minha mão de uma forma intimidadora. Eu sou vereador, estou aqui feliz para representar vocês, mas eu não posso nem olhar para a plateia, tenho que participar da sessão olhando para o lado oposto. Senhor presidente, agora eu vou ter que ficar de costas para a plateia, porque, se eu olhar para a referida pessoa, ele está perguntando por que estou olhando para ele, o que eu tenho contra ele. Isso é triste. A gente escuta um negócio desse e fica sem reação. Então, peço desculpas à plateia que está aqui presente, pelo meu jeito, isso não é do meu feitio, quem me conhece sabe. Mas também a gente não é de sangue de barata, e não é moleque para estar sendo chacoalhado, intimidado. Eu sou crente, sou cristão, mas não sou de peia não. Não esqueça isso, não. Porque isso não se justifica. Senhor presidente, peço aqui a esta Casa que, da próxima vez, pessoas que venham com esse tom intimidador para esta Casa sejam retiradas. Eu, na minha função de parlamentar, exijo que isso não aconteça mais. Na outra sessão aqui também, Juliana estava falando, e foi triste o que fizeram com ela. Orquestraram para humilhá-la, gritaram, hostilizaram, e ela está passando por um processo difícil. Gritavam com ela, olhavam diretamente, desrespeitando. Isso é triste. Eu já participei dos dois lados aqui, da situação e da oposição, e nunca denegrir a imagem de ninguém, nunca falei nada pessoal contra ninguém. Eu respeito a democracia. Eu respeito Lindomar, respeito a posição de Lindomar, respeito Antônio, que já foi líder da oposição, já fui líder fui da situação aqui no governo de Duque, e a gente sempre se respeitou. Vamos nos respeitar! Esse negócio de WhatsApp, de briga, de falta de respeito, não leva ninguém a lugar nenhum. Briga não constrói nada. O que leva a gente pra frente é amizade, é construção, é entendimento. Então, se de alguma forma eu errei, Divonaldo, até mesmo quando falei, peço perdão, de coração, porque mesmo com meu conhecimento, eu não deveria ter falado, como cristão não deveria ter revidado, deveria ter aguentado tudo calado. Mas, naquele momento, eu extrapolei, não era para ter feito, mas fiz. Então, me perdoem, não era para ter feito isso. De coração. E também isso serve para nós dois, porque não vale a pena. Política não vale a pena quando entra nesse nível. Eu respeito sua ideologia, e você respeita a minha. Assim, a gente vive bem, está tudo bacana. Eu não vou nem falar aqui de perseguição, não a mim, mas a instituições que represento, ligadas ao governo, que têm sido muito perseguidas. Mas eu não vou dar palco para isso. Porque eu, André Maio, tenho sido muito perseguido. Entrego a Deus, e a gente vai mostrar com trabalho, com união e com paz. É isso que a gente vai fazer agora. Só dizendo: sou filho, sou cristão, sou crente, agora de peia eu não sou. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Corroboro, amigo André Maio, com suas palavras. Eu até lamento esse tipo de posicionamento aqui na Câmara, dizer que isso vem acontecendo. Não é a primeira vez, e percebemos isso com olhares e tentativas de olhares intimidatórios. Na última sessão aqui, eu faço igual a você: sou cristão, conheço a palavra, mas de peia aqui está longe de passar. Eu acho que esta Casa merece respeito. Não adianta vir aqui e sentar nas primeiras cadeiras para tentar intimidar alguém, porque não vai conseguir intimidar, eu acredito que nenhum dos 17 vereadores. Eu acho que a gente tem que ser respeitado da forma mais severa possível. E a gente lamenta que o assessor de um parlamentar use esse tipo de expediente para tentar intimidar esta Casa. E vou agora me solidarizar, de forma especial, com a amiga Juliana Tenório Correia, a qual tem sofrido diversos ataques — Juliana, não só presenciais, mas também ataques covardes pela imprensa, por pessoas que, de uma maneira ou de outra, já passaram pela clínica como funcionários, e por motivos que não vêm ao caso, estão torcendo contra e distorcendo a verdade sobre o seu caráter. Caráter esse, sim, intocável. Eu acredito que todos os vereadores, Juliana, que passaram por ali nesses seis meses, todos estão surpresos positivamente com o seu caráter, com a sua integridade, com a sua coragem de mulher, de mãe de família, de empresária. Você tem, de fato, sido forte, e

eu acho que você mesma nem tem se reconhecido diante da força que tem demonstrado. Não tem sido fácil ver o bombardeio pessoal que você vem sofrendo, mas eu tenho certeza de que a justiça divina não falha. Então, fica aqui, de fato, o meu refúgio diante de quem tem tentado personalizar um debate que não é pessoal. Não esqueçam que tudo o que se planta, colhe. Eu estou vendo muitas pessoas aqui pregando ódio, pregando rancor, algo que, de fato, é lamentável. Então, fica aqui a minha solidariedade à amiga Juliana e dizer que nada vai nos parar. Quem Deus predestinou para ser um vencedor, não é uma decisão judicial, não é uma decisão partidária, não é uma decisão de grupo que vai impedir aquilo que a gente faz. Só temos que entregar nosso futuro, amiga Juliana, nas mãos de Deus, porque Ele sabe todas as coisas. Sem mais, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o vice-prefeito do Município Serra Talhada, o excelentíssimo senhor João Rafael Eliodoro de Souza Melo, popular Faeca Melo, para fazer uso da tribuna.** Boa tarde, gente, aos presentes, aos ausentes e aos ouvintes da Rádio Vila Bela. Queria saudar, em nome desta Casa Legislativa, primeiro os presentes, depois a mesa dos vereadores, em nome de Antônio de Antenor, Lindomar, André Maio, Zé Raimundo, Ronaldo de Dja, Juliana Tenório, Gin Oliveira, Rosimério de Cuca, Manoel Enfermeiro, presidente; Alice Conrado, Clênio de Agenor Melo, Gilliard Mendes, Tercio Siqueira, Pinheiro do São Miguel, e China. Eu estou aqui representando a nossa Márcia Conrado, que infelizmente não pôde comparecer, inclusive enviou uma carta em homenagem ao CREA, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco. Em nome de Gabriela, nossa secretária, também engenheira civil, queria saudar todos os presentes que fazem parte do CREA, os engenheiros e os técnicos da construção. Eu falo isso também porque gosto de construção, Marcos. Já estava falando com meu amigo Charles que, do ano passado pra cá, a gente paga de 10 a 15 taxas de construção do CREA. Antes, era com a dona Miralda, quando era ali na Praça João Magalhães, era corpo presente. Mas, como tudo se modernizou, hoje está tudo mudando, tudo globalizado, tudo é feito através dos sistemas online. E, ao falar de obras, quero reforçar que, como já disse antes, sou construtor, e não custa nada falar da parceria do município com o CREA e com as obras. A gente vê obras todos os dias aqui no município de Serra Talhada. Ontem mesmo foi dada a ordem de serviço para o complemento de uma avenida, a Avenida Adriano Duque de Souza, que vai ligar o terminal de passageiros até o Cristo, ali na entrada do Bom Jesus, e isso vai melhorar muito a mobilidade de todos, entre pedestres, automóveis e demais meios de locomoção. Quando falamos em obras, lembramos que, em pouco tempo, já entregamos a avenida Valdemar Oliveira. E falando também em obras, fomos ver escolas sendo feitas aqui no município de Serra Talhada pela gestão da nossa prefeita Márcia Conrado. Falando em obras, a gente vê reformas de escolas, calçamentos, tanto de tapa-buracos quanto de ruas novas sendo feitas pela gestão. Falando em obras, vemos reformas de praças, como também praças novas sendo construídas aqui em Serra Talhada, principalmente nos distritos, como na Extrema, no Logradouro, Poço da Cerca em Serrinha, na Serrinha, entre outras. Fora a parte que também não deixa de ser obra: as ações nas estradas, principalmente na zona rural. Eu estive andando em Tauapiranga, a estrada está muito boa, a de Caiçarinha da Penha também está boa, a de Água Branca está boa, sem contar que Bernardo Vieira e Santa Rita deixaram de ter aquela dor de cabeça com o município quando o deputado Sebastião interveio e conseguiu, através do Governo do Estado na época, o asfaltamento da PE-414 e da PE-420. E por que também não falar da PE-402, que liga a ponte da Caxixola ao aeroporto? E muitas, muitas outras obras que a gente viu no passado e veremos muito mais ainda a com a gestão da nossa prefeita Marcia Conrado. Para não ter muito delongas, eu, em nome da nossa prefeita, vou ler uma homenagem ao CREA aqui de Serra Talhada e do Estado de Pernambuco. Não teve como decorar então vamos fazer a leitura do discurso da prefeita Marcia Conrado em homenagem ao CREA-PE. "Senhor presidente, Senhores vereadores e vereadoras, representante do CREA-PE, demais autoridades aqui presentes, engenheiros, técnicos, agrônomos, estudantes, amigos e amigas de Serra Talhada, é com enorme alegria e gratidão que participo, nesta manhã, desta sessão solene em homenagem aos 91 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, o nosso querido CREA- PE. Mais que uma celebração de datas e números, hoje é um dia de reconhecer a história de uma instituição que constrói, literalmente, os caminhos do

desenvolvimento do nosso estado e do nosso município. Ao longo dessas mais de nove décadas, o CREA Pernambuco tem sido essencial na valorização das boas práticas, na fiscalização do exercício profissional e, principalmente, na promoção de um crescimento que respeita a ética, a segurança e o bem-estar das pessoas. Aqui em Serra Talhada sentimos de perto o impacto positivo do trabalho dos profissionais que fazem parte do sistema CONFEA/CREA, seja na infraestrutura urbana, no abastecimento de água, na construção de moradias, no planejamento rural ou na sustentabilidade ambiental. O papel desses profissionais é indispensável e, como gestora pública, sei que nenhuma grande obra se faz sem a presença atenta e competente de engenheiros, agrônomos e técnicos habilitados e, sem dúvida, sem a atuação vigilante e orientadora do CREA de Pernambuco. Por isso, quero aproveitar este momento para, em nome de toda a população de Serra Talhada, agradecer e parabenizar esta instituição que é parceira da construção de um presente melhor e de um futuro mais promissor. Ao presidente do CREA Pernambuco, aos conselheiros, servidores e a todos que fazem parte dessa história, o nosso respeito e reconhecimento que vem de muitos anos de trabalho, inovação e compromisso com Pernambuco. Muito obrigada e parabéns, CREA Pernambuco, pelos seus 91 anos." Essas foram as palavras de honra, com muita honra, da nossa prefeita Márcia Conrado, que no momento não pôde estar presente por estar cumprindo outras funções importantes, também como esta, e me pediu para representá-la, e aqui estou. Um grande abraço a todos, Divonaldo, Jônatas, David, doutor Adilson Freire, um grande abraço. Um abraço aos demais presentes. Que Deus abençoe a todos os presentes, aos ouvintes, e desejo uma boa tarde. Fiquem com Deus. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 043/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 039/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 041/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 065/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 068/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o **Projeto de Lei nº 027/2025** do Poder Executivo, para receber pareceres destas comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 028/2025** do Poder Executivo, para receber desta comissão. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 037/2025 e** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025** do Poder Legislativo, para receber desta comissão. para receber desta comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

**Presidente: Manoel Casciano da Silva** _____

**Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá** _____

**1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa** _____

**2º Secretário: Clenio Alves de Melo** _____

**Antônio de Assis do Nascimento** _____

**Carlos André Pereira de Souza** _____

**Francisco Pinheiro de Barros** _____

**Gilliard Mendes de Melo** _____

**Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** _____

**José Raimundo Filho** _____

**Juliana Aparecida Correa Tenório** _____

**Lindomar Lopes Diniz** _____

**Ronaldo Romão de Sousa** _____

**Tércio Barbosa de Siqueira** _____

**Wallacy Kleyton Caboclo** _____